

Plano Anual de Atividades Ano 2020

Espaço Criança

Setembro, 2019

2. Caracterização da Resposta Social

O Espaço Criança é um CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) dirigido a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos de idade, suas famílias e comunidade residente no Bairro de Ramalde do Meio e suas proximidades. Está sediado no Bairro de Ramalde do Meio (Rua Dom João Coutinho, Bloco 3, Cave 9) funcionando também, em parte do tempo, nas instalações da Escola EB1 do Viso, espaço cedido pelo agrupamento de escola do Viso. O horário de funcionamento da valência é das 11h às 13h e das 14h às 19h, de segunda a sexta-feira. A equipa técnica é constituída por uma assistente social (Francisca Cunha), por uma animadora sociocultural (Margarida Monteiro), dois monitores: um de defesa pessoal (Paulo Raimundo) e um de música (Manuel Anjo) e uma auxiliar de serviços gerais (Clara).

Neste momento, o Espaço Criança acompanha um total de 60 crianças (30 crianças do 1º ciclo de escolaridade, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos; e 30 crianças do 2º/3º ciclo de escolaridade, com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos). Estas crianças residem maioritariamente nos Bairros de Ramalde do Meio e Viso, contexto este conhecido pela sua homogeneidade tanto ao nível habitacional como socioeconómico. Muitas destas famílias são beneficiárias de prestações sociais (29 crianças/17 agregados familiares beneficiários do Rendimento Social de Inserção) ou de rendimentos provenientes de trabalhos precários e/ou pouco qualificados (18 agregados com trabalho efetivo), destacando-se também baixos índices de escolaridade no seio familiar, o que contribui para a dificuldade de integração no mercado de trabalho formal. Dada a sua fragilidade económica, são agregados que residem, na sua maioria, em habitação social, por vezes não reunindo condições básicas, quer ao nível da tipologia quer ao nível das condições de salubridade. Ao nível relacional e familiar, estes agregados são caracterizados quer pela monoparentalidade das famílias, quer por uma grande desestruturação familiar, especificamente na existência de dinâmicas familiares disfuncionais, com uma acentuada instabilidade na definição de papéis, falta de modelos parentais positivos, inexistência de regras e limites adequados a cada elemento da família e falta de envolvimento efetivo na vida dos seus educandos. Para além desta desestruturação, verifica-se ainda uma exposição recorrente a situações de violência, ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas, bem como ao tráfico. Esta exposição não é somente sentida no seio familiar, mas é também reforçada pelo contexto territorial onde estes agregados se inserem, preconizando percursos de vida descendentes e desviantes. Ao nível individual, denota-se a existência de um número significativo de famílias acompanhadas que apresentam uma grande fragilidade a nível emocional, comportamentos infantilizados, expectativas irrealistas face ao futuro, vivendo no hedonismo do imediato, o que acaba por influenciar negativamente o meio educacional e familiar das crianças, podendo contribuir para limitações no desenvolvimento potencialmente graves.

Especificamente nas crianças e jovens inscritos na valência constata-se que o grupo é caracterizado por um enorme défice de competências pessoais, educacionais e sociais que colocam em risco o seu desenvolvimento global, pautado principalmente por uma ausência total de regras, valores e limites sociais, bem como uma fraca valorização das aprendizagens escolares e inexistência de métodos de estudo adequados (registando-se 2 casos de retenções no passado ano letivo). 10 das crianças acompanhadas estão diagnosticadas com perturbações de desenvolvimento, nomeadamente de hiperatividade com ou sem défice de atenção, estando sujeitas à realização de terapêutica farmacológica e/ou sendo acompanhadas junto de entidades competentes (acompanhamento psicológico na escola e/ou acompanhamento pedopsiquiátrico). Presentemente 3 menores são acompanhados ou sinalizados pela CPCJ e/ou EMAT.

A equipa técnica procurará, através de uma articulação estreita com todas as entidades envolvidas, nomeadamente com a escola, desempenhar um papel ativo na promoção do bem-estar individual e coletivo da comunidade do Espaço Criança. Neste sentido, a intervenção desenvolvida tem como objetivo promover um conjunto de competências psicossociais, fomentando a valorização das aprendizagens escolares e formais, que se consideram indispensáveis para o desenvolvimento de indivíduos autónomos e competentes na construção do seu próprio projeto de vida, trabalhando de forma sistémica e integrada com a criança/jovem, a família e a escola. Pretende-se apoiar na construção de objetivos futuros, contrariando discursos derrotistas vincados no seu seio familiar e social. Apesar do foco primordial ser as crianças e jovens, consideramos pertinente uma intervenção holística, inserindo família e comunidade, uma vez que só assim poderão ser colmatadas todas as fragilidades encontradas. Neste sentido, a resposta à população adulta passa pelo desenvolvimento e aquisição de competências a vários níveis, quer através do investimento na ocupação dos seus tempos livres, através de atividades de cariz lúdico-pedagógico, quer através do desenvolvimento de competências parentais e psicossociais e procura ativa de emprego.

3. Objetivos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Promover relações interpessoais positivas entre as crianças/jovens;	1.1. Ser capaz de escutar o outro;
	1.2. Ser capaz de controlar autonomamente o seu comportamento e o seu vocabulário, sem ser necessária a intervenção de um adulto;
	1.3. Ser capaz de se comportar adequadamente mediante os diferentes contextos de interação;
	1.4. Identificar, compreender e valorizar as competências pessoais e dos outros;
	1.5. Desenvolver uma maior consciência crítica face aos problemas que afetam os outros;
	1.6. Desenvolver a empatia de forma a que as crianças compreendam o impacto que os seus atos e vocabulário podem ter nos outros;
	1.7. Desenvolver novas formas de expressar os sentimentos;
2. Promover um acompanhamento psicossocial que vise as mudanças individuais e coletivas.	2.1. Fomentar o acompanhamento psicossocial em pelo menos 60 crianças, trabalhando assim a motivação para outras aprendizagens, bem como a resolução de problemas do dia-a-dia;
	2.2. Promover a participação e envolvimento de 20 encarregados de educação no percurso escolar do educando;
	2.3. Desenvolver uma relação sócio-afetiva de confiança e interajuda junto de pelo menos 60 crianças;
3. Promover o sucesso escolar das crianças e	3.1. Promover o sucesso escolar em 50 crianças;
	3.2. Intervir com 30 crianças e jovens com vista a diminuir problemas de

<p>jovens de forma a diminuir a reprodução dos ciclos geracionais de pobreza.</p>	<p>comportamento;</p> <p>3.3 Prevenir situações de absentismo/abandono escolar em pelo menos 5 crianças;</p> <p>3.4 Fomentar a aquisição e desenvolvimento de hábitos de estudo e de organização pessoal em pelo menos 50 crianças;</p>
<p>4. Promover a capacitação do individuo e a sua inclusão social;</p>	<p>4.1. Desenvolver competências pessoais e sociais (tomada de decisão, aumento da autoestima, aumento da regulação emocional e afetividade) em pelo menos 30 crianças/ jovens e 10 adultos;</p> <p>4.2. Informar e sensibilizar no âmbito da violência, igualdade de género, sexualidade e outras temáticas com o objetivo de prevenir situações de risco em pelo menos 30 crianças e jovens;</p>
<p>5. Promover o bem-estar geral das famílias e seus elementos numa perspetiva integrada (Física, social, psicológica e relacional)</p>	<p>5.1 Aumentar processos de resiliência familiar (sistemas de crenças e significadas, processos organizacionais e comunicação/resolução de problemas) em 20 famílias;</p> <p>5.2. Capacitar os pais, do género masculino, no desenvolvimento de competências parentais e maior envolvimento nas rotinas dos seus educandos, durante as diferentes etapas do desenvolvimento (2ª infância, adolescência e juventude), em pelo menos 5 pais;</p> <p>5.3 Promover momentos positivos de envolvimento familiar com 20 famílias;</p>
<p>6. Promover a inserção/reinserção profissional qualificada com vista à quebra da reprodução da pobreza e melhoria das condições de vida;</p>	<p>6.1. Delinear com 10 indivíduos um projeto de intervenção na área da empregabilidade;</p> <p>6.2. Identificar ofertas de emprego de acordo com a experiência e formação profissional de cada utente;</p> <p>6.3. Informar 15 indivíduos sobre as medidas de apoio à empregabilidade;</p>

7. Promover o acesso a formação certificada consoante as competências e técnicas de cada área profissional	7.1. Definir um projeto de intervenção formativo a 20 funcionários do ASAS;
8. Promover e desenvolver competências no âmbito da cidadania que resultem num processo participado, individual e coletivo;	<p>8.1. Otimizar competências de base e aquisição de novas facilitadoras do exercício de uma cidadania plena (conhecimento de direitos e deveres, diálogo, respeito mútuo) em 40 crianças e jovens e encarregados de educação;</p> <p>8.2. Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais com vista a contribuir para a melhoria da qualidade de vida em 40 crianças, jovens e encarregados de educação;</p> <p>8.3. Adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais através da participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade para tomadas de decisão conscientes 40 crianças, jovens e adultos;</p>
9. Fomentar o interesse por atividade ocupacionais e momentos de lazer, capacitando as crianças e jovens a gerir o seu tempo livre de forma planificada, satisfatória e saudável;	<p>9.1. Desenvolver o interesse por atividades e grupo que vinculem pelo menos 30 crianças aos outros e à comunidade;</p> <p>9.2. Desenvolver atividade ocupacionais lúdico pedagógicas com pelo menos 50 crianças;</p>
10. Promover atividades de lazer de forma a fortalecer os laços das famílias da comunidade e promoção de hábitos de vida saudável;	<p>10.1. Promover relações de solidariedade e de partilha entre gerações;</p> <p>10.2. Estimular as relações de afetividade;</p> <p>10.3 Dar a conhecer e proporcionar experiências com diferentes modalidades desportivas;</p>
11. Fomentar o interesse pela leitura e escrita. Difundir a informação na comunidade sobre as atividades realizadas nas diferentes valências do ASAS com a	<p>11.1. Adquirir patrocínios para a impressão do jornal comunitário;</p> <p>11.2. Promover 2 reuniões antes do lançamento de cada edição para a apresentação das temáticas e entrega dos artigos desenvolvidos em cada valência</p>

criação de um jornal comunitário.

pelos seus beneficiários, que reflitam o trabalho desenvolvido.

4. Atividades Previstas

Ação	Atividade	Descrição da Atividade	Periodicidade/ Calendarização	Parcerias Internas/externas
Ação 1: Divulgação	Captação de parcerias	<p>- Junto de instituições da rede, nomeadamente, instituições e coletividades do território, segurança social, CPCJ, DGRS, ACES, agrupamentos de escolas, entre outras;</p> <p>- Monotorização do site do ASAS para a divulgação de ofertas de emprego e inscrição de indivíduos desempregados para posterior contacto;</p> <p>- Criação de protocolos com vista à resolução de problemas inibidores da integração em mercado formativo e/ou laboral. Por exemplo, escolas de condução, marcas de roupa, escolas de cabeleireiro, universidade dentária;</p>		Todas as respostas sociais e projetos do ASAS
Ação 2: Acompanhamento psicossocial	Atendimentos individuais/familiares	<p>O acompanhamento psicossocial tem como objetivo a realização de um diagnóstico da criança/Jovem, de forma a identificar os seus principais problemas individuais ou familiares (habitação, saúde, educação, trabalho/formação, participação/cidadania, família/relações, comportamentos de risco, lazer e tempos livres). Pretende-se que, tantos estes como a comunidade em geral tenham um espaço onde possam consiste, por um lado, em atendimentos individuais/familiares e/ou visitas domiciliarias, solicitados pelo técnico ou pelos próprios consoante a avaliação de necessidade.</p>	Mensal	Agrupamento de escolas, CPCJ, EMAT, Protocolo RSI.
		Trata-se de um jogo com cartas, perguntas e imagens. Ao longo do jogo, as cerca de 30 crianças (com		

Ação 3: Cidadania Ativa	“Agora falo eu”	idades entre os 6 e 13 anos) são convidadas a responder às cartas de perguntas com as cartas de imagens que lhes são fornecidas. As perguntas pretendem aferir quais as preferências ou as preocupações das crianças, a forma como gostam de trabalhar ou como gostam de se divertir e quem querem envolver nessas atividades”.	2 em 2 semanas	Projeto de mediadores
	Reciclagem	Oficinas de Reciclagem: Construção de um ecoponto Jogos relacionados com a separação do lixo Papel reciclado Reciclagem e desperdícios		
	Sessões de enfermagem 2º e 3º ciclos	Participação dos jovens 2º e 3º ciclo em cinco sessões de sensibilização relacionadas com a saúde, desenvolvidas pelas enfermeiras do Centro de Saúde de Aldoar, com os seguintes temas: - Aparência física e alimentação; - Sexualidade (Doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, pressão do grupo de pares na adolescência) - A relação no namoro; - Tabaco, Haxixe e álcool; -Preocupações com os vícios do telemóvel, internet e videojogos);	Uma vez por mês de Janeiro a Maio;	Casa da Juventude do Viso Centro de Saúde de Aldoar

	Sessões de saúde	Participação das crianças de 1º ciclo em sessões de sensibilização relacionadas com a saúde. Com os seguintes temas: - Alimentação (Roda dos alimentos); - Higiene diária; - Higiene oral;	Uma vez por mês de Janeiro a Maio;	Centro de saúde de Aldoar
Ação 4: Escola +	Animação de recreios Atividades complementares às aprendizagens da escola (Oficinas lúdico pedagógicas) “Encarregados +”	Realização de atividade durante o intervalo da manhã do horário letivo na EB1 do Viso, diariamente, com as crianças do 1º e 2º anos do 1º ciclo, envolvendo um total de pelo menos 30 crianças. Realizar atividades lúdico pedagógicas diariamente, com pelo menos 30 crianças do 1º ciclo, na EB1 do Viso, recorrendo a oficinas de modo a complementar os conteúdos das aprendizagens curriculares através de manualidades, jogos. Nesta atividade temos como objetivo uma intervenção junto de pelo menos 20 encarregados de educação, em contexto individual e/ou de grupo (caso seja pertinente de acordo com a temática a desenvolver), a ser desenvolvida nas respetivas respostas sociais, promovendo o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos e fomentando assim a aproximação ao sistema educativo Escola. Esta atividade tem um cariz pontual, de acordo com as necessidades avaliadas.	Diariamente (Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro) Diariamente (Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro) Mensal	

		<p>A realizar pontualmente, nas Escolas EB1 e EB23 do Viso, EB23 Maria Lamas, com diretores de turma e/ou psicólogos da escola.</p>	Mensal	
	Projeto Maria Lamas	<p>Visa a intervenção semanal junto de 8 elementos de uma turma identificada pela EB23 Maria Lamas, caracterizada pelos seus comportamentos desviantes face ao sistema escolar, absentismo e/ou risco de abandono e ausência de competências pessoais e sociais, através de atividades complementares às aprendizagens escolares e treino de competências.</p>		
	Acompanhamento ao estudo	<p>Com o objetivo de desenvolver competências de estudo em 65 crianças e jovens, aumentando a sua capacidade de concentração e conhecimento sobre as diferentes temáticas lecionadas.</p>	Diariamente (Janeiro a Junho e de Setembro a Dezembro)	
		<p>Desenvolver uma identidade pessoal e o desenvolvimento de representações sociais positivas, abordando temáticas como violência, igualdade de gênero, assim como explorando</p>		

<p>Ação 5: Treino de competências</p>	<p>“Ser e sentir”</p>	<p>componentes de comunicação, tomada de decisão, regulação emocional e outras de informação/conhecimento abrangentes. Estas sessões terão como objetivos a promoção de competências pessoais e sociais recorrendo ao Manual Gerir Percursos Sociais (GPS) que, mais do que um programa onde se aprendem competências, no GPS desconfirmam-se ideias distorcidas e disfuncionais e promovem-se experiências alternativas e saudáveis, contrárias às que estiveram na base da formação das crenças disfuncionais dos participantes.</p>	<p>20 sessões, de cariz quinzenal (Janeiro a Junho e de Setembro a Dezembro)</p>
	<p>“Eu e os outros”</p>	<p>O “Eu e os Outros” “constitui-se como um instrumento promotor de processos de tomada de decisão, confrontação no seio do grupo e exploração de informação dirigido a grupos de jovens entre os 10 e os 18 anos. Tem por base 9 histórias em suporte eletrónico, cada uma delas abordando temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social. Os jovens têm por objetivo de jogo conduzirem um grupo de personagens, mediante um conjunto de decisões partilhadas, na resolução de problemas do dia-a-dia. A história trabalhada neste ano letivo será a segunda história, e desenvolve-se em torno do tema da amizade explorando, a partir da perspetiva da personagem</p>	

		<p>“Maria”, questões ligadas ao processo de integração social, aos estereótipos, às culturas juvenis, à vivência do conflito e à gestão do segredo. No plano das substâncias psicoactivas é explorado o recurso ao haxixe como fator de integração no grupo, sendo abordada a perceção de normalidade deste tipo de consumo. Também iremos abordar outros temas como a televisão, internet e videojogos: porquê tê-los e mantê-los?; perigos inerentes à utilização da internet, e a violência no namoro.</p>		
<p>Ação 6: Parentalidade/Família</p>	<p>Tesouro das Famílias</p>	<p>O programa “Tesouro das Famílias” assume que os pais estarão melhor preparados para o cumprimento das suas funções se estiverem informados sobre o desenvolvimento das crianças e jovens, sentindo-se assim mais capacitados para entenderem os seus comportamentos. Os modelos preventivos centrados na família tem o seu foco no aumento do conhecimento, ou seja, se os encarregados de educação estiverem devidamente informados sobre questões relacionadas com as drogas, se perceberem o seu papel enquanto modelos para a adoção de estilos de vida saudáveis por parte das crianças, se aprenderem a utilizar estilos de comunicação adaptativos que facilitem a melhoria da relação pais/educadores-filhos, se aprenderem a treinar as crianças no desenvolvimento de competências de resolução de problemas, gestão emocional e auto controlo, estarão a potenciar os</p>	<p>9 sessões (Janeiro a Julho de 2020 e Outubro a Dezembro de 2020)</p>	

		<p>fatores de proteção e diminuir fatores de risco.</p> <p>O instrumento “Famílias Fortes” refere que o núcleo familiar é destacado como espaço fundamental para se realizar a prevenção, em especial quando o foco são os próprios laços familiares e os fatores de risco e proteção do contexto familiar. Neste programa é destacado o fortalecimento de vínculos familiares como fator de proteção. Diferentes autores indicam que programas com foco no desenvolvimento de habilidades familiares demonstraram evidências sólidas de efetividade na prevenção de problemas de comportamento e abuso de substâncias na adolescência.</p>		
Ação 7: Atendimento profissional	“Danda ASAS à empregabilidade”	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento ao beneficiário em situação de desempregado com vista à re(integração) profissional; - Apoio à criação do Currículo; - Informação e divulgação de ofertas de emprego; - Trabalho de competências a nível individual e/ou coletivo sempre que exista um grupo a integrar a mercado de trabalho; 	<p>Duas vezes por semana em locais distintos</p> <p>Locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ASAS de Ramalde; - Associação Raiz; 	
Ação 8: Formação aos colaboradores do ASAS	“Dando Asas à inovação técnica”	- Criação de Formação certificada aos funcionários do ASAS de Ramalde consoante as suas motivações e necessidades previamente identificadas;	<p>Três em Três meses;</p> <p>(Janeiro, Abril, Julho, Outubro)</p>	
	1ª Fase	Convidar estudantes de jornalismo para dar formação/esclarecimentos	Janeiro a Dezembro de	

<p>Ação 9: Jornal Comunitário</p>	<p>Workshop (Técnicos)</p>	<p>sobre o processo de elaboração de um jornal.</p>	<p>2020</p>
	<p>2ª Fase</p> <p>Levantamento de Custos/Orçamentos</p>	<p>Elaboração de contactos e articulação com empresas de impressão de jornal. Esta articulação será realizada pelas técnicas</p>	
	<p>3ª Fase</p> <p>Reunião de Triagem</p>	<p>Reunião realizada com representante técnica de cada valência e alguns elementos da comunidade identificadas pelas diferentes valências</p>	
	<p>4ª Fase</p> <p>Construção do Jornal</p>	<p>Reuniões realizadas com a equipa técnica de cada valência e alguns elementos da comunidade identificadas pelas valências</p>	
	<p>5ª Fase</p>	<p>Sessões realizadas pela equipa técnica e elementos da comunidade</p>	

	Reflexão	(Participantes das sessões anteriores) junto da comunidade (moradores, empresas locais, associações locais, etc) através de um questionário de satisfação (via digital e papel)		
Ação 10: Tua História	Sessão testemunho	<p>Nesta atividade teremos uma sessão de partilha de testemunho aberta à comunidade. Nesta sessão será baseada na história de vida de uma pessoa famosa ou de referência para a comunidade com o intuito de sensibilizar a comunidade para a importância do estudo na vida pessoal/profissional.</p> <p>Na entrevista serão desenvolvidas questões previamente selecionadas por crianças/jovens/adultos/idosos.</p>	(Setembro de 2020)	
Ação 11: Viver em comunidade	Realização de feira aberta à comunidade com o tema: Sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Workshop de uma economista, sobre a economia doméstica; 2. Parceria com a empresa das Águas do Porto; (abordar temas como o desperdício de água, onde conseguimos poupar água em casa); 3. Workshop de cozinha – articular com um cozinheiro para 4. Workshop “fruta feia” 5. Workshop “EDP” – gastos da luz 	Julho de 2020	
Ação 12: Laços em Família	Dia da Família	Proporcionar um em família. Da parte da manhã possibilitar uma aula de surf na praia de Matosinhos para as crianças/jovens e os familiares. E da parte da tarde realizar várias atividades e jogos tradicionais em família. Esta atividade não terá qualquer encargo para as famílias.	Maio de 2020	Parcerias internas: Equipa RSI CJV

	Dia na Neve	Passeio à Serra da Estrela em família, em que estão previstas atividades como vista ao museu do pão e brincadeiras/jogos na neve.	Fevereiro de 2020	
Ação 13: Ramalde Ativo	Agitar Ramalde	<p>Organizar um evento no mês de junho em que escolas, coletividades, clubes e outras entidades com modalidades desportivas serão representadas numa feira de divulgação, dando a oportunidade da comunidade de Ramalde experienciar as atividades de cada uma.</p> <p>Para a realização do evento prevê-se a contribuição de parcerias com as mesmas entidades.</p> <p>Participação nas atividades da comunidade e de parceiras: - Rusgas de S. João - Colónia Intergeracional na época balnear</p>	Junho de 2020	
	1ª Fase: Elaboração de um instrumento de divulgação – Livro “Trabalhar com ASAS”	<p>1ª Fase:</p> <p>a) Realização de um texto que conste o trabalho desenvolvido pelas diferentes valências ASAS de Ramalde, bem como, as necessidades de cada uma (Realização de um PITCH por valência).</p> <p>b) Compilação das diferentes</p>		

<p>Ação 14: Responsabilidade Social</p>	<p>2ª Fase :</p> <p>Articulação com entidades locais para divulgação das diferentes valências e suas necessidades</p>	<p>apresentações e construção do livro.</p> <p>2º Fase:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Realização de contactos com diferentes empresas para apresentar as respostas sociais e o que estas precisam; b) Realização de orçamentos consoante resposta das empresas; c) Angariação de recursos físicos e/ou financeiros para resposta às necessidades demonstradas pelas respostas sociais. (exemplo: ANA – carrinhas – Apresentação de candidatura; computadores – Planeta Informático). 		
	<p>Turismo “CÀ” dentro</p>	<p>Estas atividades têm um carácter lúdico e de ocupação dos tempos livres de forma saudável, positiva e sustentável, tendo como objetivo potenciar o conhecimento destes jovens acerca do que existe em seu redor.</p> <p>- Acampamento de 4 dias no verão em Lisboa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Zoo de Lisboa; 		

<p>Ação 15: Dar Asas a Ramalde</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Oceanário; • Visita a locais emblemáticos da cidade; <p>- Museu da ciência e da história;</p> <p>- Teatro;</p> <p>- Passeio de barco 6 pontes;</p> <p>- Visita ao Palácio da Bolsa;</p> <p>- Oficina pedagógicas e tempos livres (Bibliotecas Municipais e Museus);</p> <p>- Piscina;</p> <p>De forma a assinalar a comemoração de datas festivas, pretende-se realizar momentos de convívio planeados e desenvolvidos em conjunto com os jovens da valência (Festa de carnaval, participação na festa de Natal do Asas, Jantar de São João, Doçura ou travessura no Halloween, Sessão do Dia Internacional de Combate ao Abuso Infantil, entre outros).</p>		
--	--	---	--	--

5. Atividades em que o Espaço Criança é parceiro

Ação	Atividade	Resposta social responsável pela atividade	Contributo	Calendarização/ Periodicidade
Estabelecimento de parcerias		Equipa RSI		
Qualifica-te	Participação em atividade de formação	Casa da Juventude do Viso		Abril de 2020 Junho 2020
Parentalidade/Família	“Sou pai”	Equipa RSI	Mobilização de agregados famílias da resposta social;	
Cidadania Ativa	“Gincana Intergeracional”	Centro de dia	Planificação e dinamização das atividades. Participação das crianças e jovens da resposta social	
	“A minha freguesia”	Centro de dia		

6. Análise Swot

<p style="text-align: center;"><u>Potencialidades</u></p> <p>Trabalho integrado com as restantes equipas do ASAS de Ramalde; Crianças e Jovens habitarem perto das instalações do Espaço Criança; Única resposta social existente de cariz gratuito; Reunião de equipa semanal; Sentido de pertença das Crianças e jovens;</p>	<p style="text-align: center;"><u>Fragilidades</u></p> <p>Horários dos alunos de 2º e 3º ciclos muitos completos, com pouco tempo para conseguir estar no Espaço Criança; Escassez de recursos financeiros para a dinamização de atividades e aquisição de material que cativem as crianças/jovem;</p>
<p style="text-align: center;"><u>Oportunidades</u></p> <p>Integração das atividades do Espaço Criança na EB1 do Viso; Oportunidade de implementação de sessões para jovens da EB2,3 do Viso e para os respetivos Encarregados de Educação;</p>	<p style="text-align: center;"><u>Ameaças</u></p> <p>Instalações do Espaço Criança, as instalações são pequenas para o número de Crianças e Jovens que frequenta diariamente o EC. Principalmente do tempo de férias escolares.</p>